



RELATO DE EXPERIÊNCIA: REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE ENSINO IV EM UMA ESCOLA ESTADUAL DO MUNICÍPIO DE BENJAMIN CONSTANT-AM.

TALES VINICIUS MARINHO DE ARAÚJO¹;
SANDRO MARTINS DE LIMA²;
ALCINEI PEREIRA LOPES²

¹Graduado do Curso de Licenciatura em Ciências: Biologia e Química. Instituto de Natureza e Cultura - INC/BC, Universidade Federal do Amazonas/UFAM. E-mail: talesrevue@hotmail.com; ²Professoro(a) do Curso de Licenciatura em Ciências: Biologia e Química. Instituto de Natureza e Cultura - INC/BC, Universidade Federal do Amazonas/UFAM. E-mail: quimicasandro@gmail.com E-mail: alcinei.mao@gmail.com

INTRODUÇÃO

O Estágio Supervisionado de Ensino IV, realizado nos cursos de licenciatura, assume uma atividade de aprendizagem de caráter experimental, considerada por pesquisadores e educadores uma ferramenta significativa para a futura profissão docente.

O estágio supervisionado vai muito além de um simples cumprimento de exigências acadêmicas. “É uma oportunidade de crescimento pessoal e profissional, além de ser um importante instrumento de integração entre universidade, escola e comunidade” (FILHO, 2010).

Com base nesses fatores, ocorreu a realização do Estágio supervisionado de Ensino IV, tendo o intuito de desenvolver o planejamento pedagógico, além de proporcionar ao estagiário licenciando em Ciências: Biologia e Química, a oportunidade de aplicar seus conhecimentos acadêmicos em situações da prática profissional através das regências em sala de aula, utilizando práticas experimentais, além de averiguar os pontos positivos e negativos da realização de uma regência e analisar a participação, interação e concepção dos alunos acerca das regências ministradas.

MATERIAIS E MÉTODOS

O Estágio Supervisionado de Ensino IV foi realizado em uma instituição escolar de Ensino Médio localizada na zona urbana do município de Benjamin Constant/AM, tendo como público alvo os alunos pertencentes ao 1º e 2º ano do Ensino Médio do turno Noturno, nas disciplinas de Biologia e Química.

O Estágio aconteceu em duas etapas. Na primeira, ocorreu o planejamento dos conteúdos utilizando os (planos de curso) e os (planos de aula), pertencentes às duas disciplinas acima citadas. Na segunda etapa, foram realizadas as regências em salas de aula em ambas as disciplinas e práticas experimentais que complementaram o ensino, ocorrendo o diálogo entre o estagiário e os demais alunos.

Este trabalho consistiu em um relato de experiência, no qual o aluno estagiário protagonizou e vivenciou a realidade de ministrar regências em sala de aula, possibilitado pelo Estágio Supervisionado de Ensino.

Conforme Pimenta (2004), o relato de experiência possibilita ao aluno a possibilidade de “presenciar e aprender a profissão docente, compreendendo, analisando e interpretando os fenômenos percebidos nas atividades de estágio”.

Ao final das regências, foi aplicado um questionário com 3 perguntas específicas como um instrumento de coleta de dados,



averiguando as percepções dos alunos acerca da realização da regência, além da utilização de jogos de múltipla escolha como um método facilitador da aprendizagem.

Para a análise dos questionários, foram utilizados os métodos quantitativo e qualitativo, fazendo o uso de gráficos, demonstrando os resultados alcançados. Este método teve o objetivo de descrever e discutir os dados amostrais e apresentar as concepções dos alunos após a realização das regências.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise do questionário foi baseada seguindo as respostas dadas por todos os alunos que participaram das regências nas disciplinas de Química e Biologia, com isso obtiveram-se os seguintes resultados.

De acordo com a percepção dos alunos sobre a abordagem dos conteúdos referentes às aulas ministradas das disciplinas de Química e Biologia, 100 % responderam que as aulas foram importantes para aquisição de conhecimentos; cerca de 58% dos discentes responderam que as regências se tornaram “um importante momento, sendo possível estudar os conteúdos presentes no seu dia a dia”.

Outros citaram que a partir da regência, “aprenderam a gostar da disciplina”, pois muitos comentaram que utilizavam somente o livro didático, tornando-se uma aula cansativa. Houve ainda alguns alunos que citaram que a regência ministrada serviu como uma “revisão”, pois irá auxiliar futuramente para a resolução de questões referentes a simulados e vestibulares desenvolvidos na Escola.

Ao serem questionados sobre a utilização de atividades práticas (experimentos e jogos) como ferramenta para a construção de conhecimentos, cerca de 100% aprovam este tipo de atividade nas aulas; 45% dos entrevistados citaram que “reforça o conteúdo estudado”, facilitando na aprendizagem.

Outros disseram que é um modo de “adquirir conhecimentos aprofundados sobre o conteúdo”. Além do mais, outros citaram

que as atividades práticas são uma maneira de aprender e conhecer os assuntos abordados “brincando”, possibilitando uma interação com os colegas de classe. Percebe-se a importância de ser abordado o conteúdo ministrado, verificando que conforme a metodologia empregada pelo professor, o discente construirá mais conhecimentos sobre os conteúdos abordados. Dessa forma, verificou-se a aceitação e aprovação dos discentes em relação à aplicação de um jogo didático em sala de aula.

A importância das atividades práticas no processo de aprendizagem também é discutida por Bazin (1987) que, em uma experiência de ensino não formal em disciplinas como Ciências, Química e Biologia, aposta na “maior significância desta metodologia em relação à simples memorização da informação, método tradicionalmente empregado nas salas de aula”, tornando-se uma ferramenta de ensino prazerosa”.

CONCLUSÃO

A partir da realização do Estágio Supervisionado de Ensino IV, pode-se contruir conhecimentos em sala de aula, utilizando estas experiências vivenciadas para complementar a formação do graduando do curso de Ciências: Biologia e Química, por meio do qual o aluno estagiário pode através da regência, conhecer a verdadeira realidade de uma sala de aula.

Espera-se, com isso, que o aluno estagiário tenha a opção de incorporar futuramente atitudes práticas e adquirir experiências que auxiliarão na sua futura área de atuação profissional. Sendo assim, é possível perceber que o estágio nos cursos de licenciatura apresenta-se como um momento de tomada de decisão, pois o futuro docente optará em seguir ou não a docência.

REFERÊNCIAS

- BAZIN, M. (1987). Three years of living science in Rio de Janeiro: learning from experience. **Scientific Literacy Papers**, 67-74. Brasil. (1998). Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: Ciências Naturais/Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF.
- FILHO, A. P. O Estágio Supervisionado e sua importância na formação docente. **Revista P@rtes**. 2010. Disponível em <http://www.partes.com.br/educacao/estagiosupervisionado.asp>. Acesso em: 09 de Julho de 2014.
- HAYDT, R.C.C. **Curso de Didática Geral**. 8. ed: São Paulo: Ática, 2006.p.327
- PIMENTA, Selma Garrido e LIMA, Maria Socorro Lucena Lima. **Estágio e Docência**. São Paulo: Editora Cortez, 2004.